

PREFEITURA JARAGUÁ

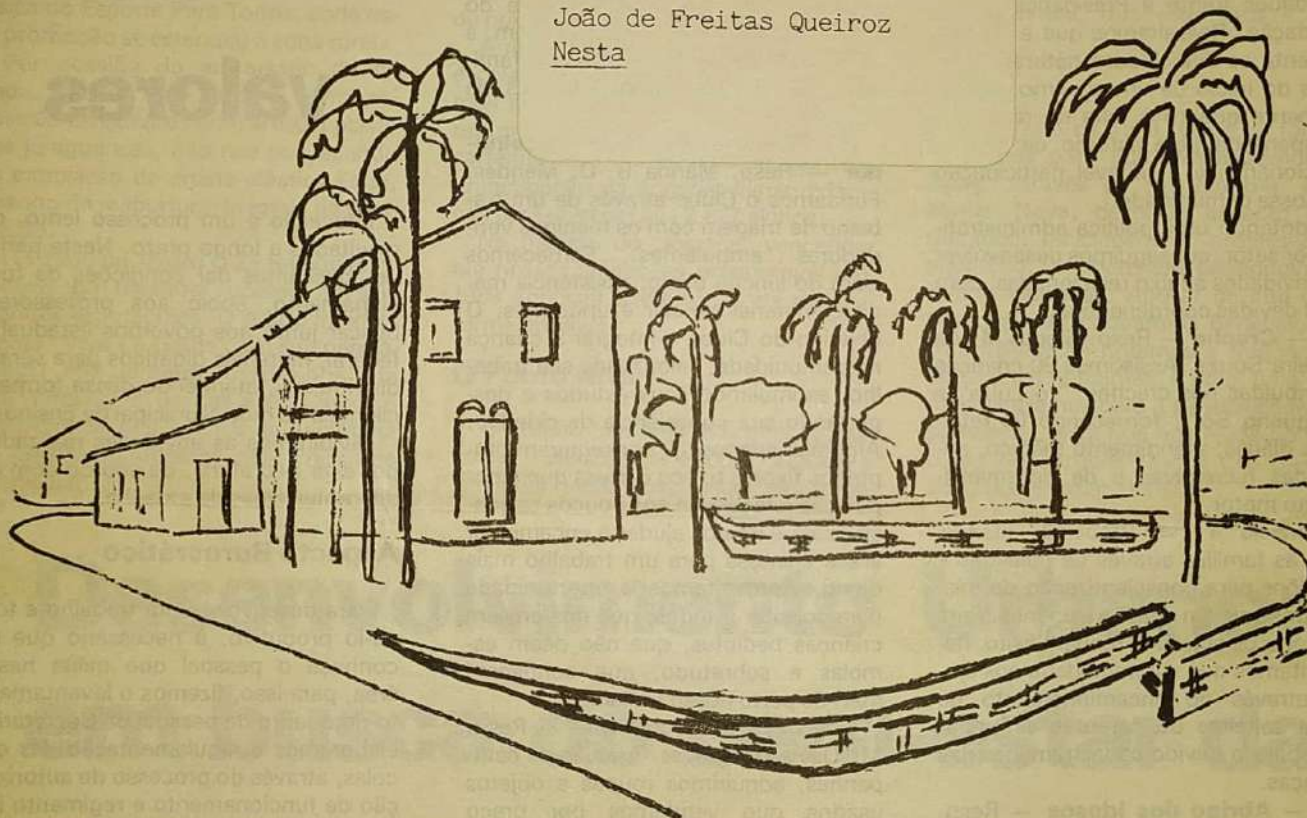
Boletim Informativo do Governo Municipal

ANO I

Nº 01

DEZEMBRO / 89

Ilmo. Sr.
João de Freitas Queiroz
Nesta



Editorial

Este é um instrumento do qual nos servimos para levar aos jaraguenses, as realizações da Prefeitura Municipal, no período de janeiro a dezembro de 1989. Ano 1 da gestão Dr. Paulo Antônio Gonçalves.

O Brasil atravessa momentos de crise; as pessoas procuram inconscientemente amenizar seus insucessos, com o mecanismo de defesa mais banal: a projeção. Esta, geralmente recai naquele que ocupa um cargo de

responsabilidade na comunidade, e que está mais próximo do próprio povo.

Não temos a intenção de esquivarmos de nossas responsabilidades, porém torna-se imperativo apresentar-lhes nosso trabalho objetivado no bem da coletividade, embora, tantas vezes impedido pela falta de verbas.

Governamos para o povo e em função dele mesmo, temos feito cortes em nossas despesas,

com a finalidade de colocar até janeiro próximo, seu pagamento em dia, uma vez que ao recebermos esta administração, contávamos com salário em atraso por 3 meses.

Se mais realizações não foram efetuadas, vontade não nos faltou. Contamos com a compreensão do povo jaraguense e com o auxílio da Providência Divina, que não há de faltar, que em 1990 Jaraguá será próspera como seu próprio povo.

O Social: priorizado principalmente nas crianças

Educação: resgate de seus reais valores

Fazemos chegar ao conhecimento da comunidade jaraguense, as nossas atividades frente à Presidência dessa Fundação. Ressaltamos que a mesma enfrenta as dificuldades naturais, próprias do início de um governo, principalmente quanto à falta de recursos, compensada pelo esforço de nossos funcionários e a notável participação de nossa comunidade.

Adotando uma política administrativa por setor, conseguimos desenvolver as atividades abaixo relacionadas, com suas devidas coordenadoras.

1 — Creche — Resp. Glades M.^a de Oliveira Souza. Assistimos 90 crianças distribuídas nas creches "Vó Luíza" e "Pequeno Sol", fornecendo 04 refeições diárias, atendimento médico, atividades recreativas e de desenvolvimento motor.

Paralelo a esse trabalho, atendemos as famílias através de palestras e reuniões para conscientização da missão dos pais em relação à criança. Para que nossos objetivos tenham êxito, necessitamos que a comunidade nos ajude através do encaminhamento de mães solteiras ou carentes à Fundação, para o devido cadastramento das crianças.

2 — Abrigo dos Idosos — Resp. Joceni do Carmo Alves. Atendimento diário aos idosos, assistência médica quando necessária, promoção de terapia ocupacional através da horta e trabalhos manuais.

3 — Escola de Corte e Costura — Resp. Denita Ricardo. Atendimento na zona urbana com uma média de 30 alunas diárias. Na zona rural, cursos de costura, bordado e pintura, em conjunto com a EMATER de Jaraguá.

4 — Saúde — Reprs. M.^a de Lurdes Nunes Barbosa e Terezinha Januário. Fornecimento de remédios à população carente, atendendo em média 150 pessoas por mês.

Assistência aos doentes do Abrigo das vilas Ana Edith e Mutirão, das creches e do Clube do Pequeno Trabalhador.

Além dos medicamentos distribuídos, aviamos receitas diariamente através da Farmácia Campestre.

Sempre acompanhamos doentes que são encaminhados a outras cida-

des, até que o tratamento termine.

5 — Cestas Básicas — Leite em Pó — Resp. M.^a das Graças Lemes do Prado, através de convênio com a LBA, atendemos em média 300 famílias que são cadastradas através de triagem.

6 — Clube do Pequeno Trabalhador — Resp. Marina B. O. Mendes. Fundamos o Clube através de um trabalho de triagem com os meninos vendedores ambulantes. Fornecemos além do lanche diário, assistência médica, material escolar e uniformes. O objetivo do Clube é integrar a criança na comunidade, valorizando seu trabalho, estimulando seus estudos e despertando sua consciência de cidadão. Algumas crianças já conseguiram empregos fixos e temos certeza que a população jaraguense aos poucos se sensibilizará e irá nos ajudar a encaminhar essas crianças para um trabalho mais digno. Aproveitamos a oportunidade para solicitar a todos, que nos enviem crianças pintadas, que não dêem esmolhas e sobretudo, que conheçam mais de perto nosso trabalho.

7 — Bazar da Economia — Resp. M.^a Olívia Gonçalves. Através de campanhas, adquirimos roupas e objetos usados que vendemos por preço irrisório, aos carentes e pessoas de baixa renda. O lucro é revertido na compra de tecidos para a confecção de roupas pela Escola de Costura e conseqüentemente, a renovação do estoque.

Diversos

Entregamos nos povoados 200 cobertores, 397 paletós de flanela, cestas básicas por 6 meses, 6 cadeiras de rodas, 8 armações de óculos.

Acompanhamos tratamentos médicos, enviando a ambulância por diversas vezes a Ceres e Anápolis.

Através da Sr.^a Sônia Santillo, conseguimos todo o equipamento de cozinha para a Escola Fazenda, além de uniformes e materiais escolares.

Pretendemos para 1990 ampliar mais ainda nosso atendimento, e, para tanto, contamos com o apoio total da comunidade jaraguense, a quem antecipadamente agradecemos.

Educação é um processo lento, de resultados a longo prazo. Neste período, buscamos dar condições de funcionamento, apoio aos professores, buscar junto aos governos estadual e federal, materiais didáticos para serem distribuídos, atendendo dessa forma a clientela da rede Municipal de Ensino.

Dividiremos as atividades realizadas por esta Secretaria, de acordo com as diferentes áreas de atuação.

Aspecto Burocrático

Para desenvolver um trabalho e torná-lo produtivo, é necessário que se conheça o pessoal que milita nesta área, para isso, fizemos o levantamento do quadro de pessoal da Secretaria, elaboramos a regulamentação das escolas, através do processo de autorização de funcionamento e regimento interno. Demos início à elaboração do regimento interno da Secretaria de Educação e Cultura.

Buscando o Aperfeiçoamento

Foi criado o Ensino Supletivo Mineralva, para o 1.^o e 2.^o graus, que funciona na Escola Estadual Balthazar de Freitas; realizamos um Encontro Pedagógico com os professores, oportunizamos a participação dos professores da APAE no curso que se deu em Goiânia; participamos do encontro de Secretários em Goiânia, cujo tema foi a "Gestão Municipal"; para 1990, a seleção de conteúdos programáticos para as quatro séries da 1.^a fase já se encontram prontas, e serão distribuídas aos professores na Semana Pedagógica, que acontecerá do dia 22 a 26 de janeiro, e contará com a participação de especialistas da Unidade de Ensino de Goiás, e finalmente, a elaboração do Calendário Escolar para 1990.

Esporte, Lazer e Cultura

Jaraguá já possui seu convênio com a Fundação Estadual de Esporte, em 1990 teremos a iniciação esportiva. A realização do I ICEJA foi o marco esportivo e cultural deste ano. O desfile e a apresentação de aeróbica realizados no dia 1º de setembro pela Academia de Polícia Feminina abriram com chave de ouro nossa Semana da Pátria. Palestras nas escolas, e sobre tóxicos, com a participação da comunidade, fizemos com que nos orgulhássemos desta realização.

A Semana da Criança contou com a presença dos professores de Educação Física do Esporte Para Todos, onde esta promoção se estendeu à zona rural.

Por ocasião do aniversário da cidade, foi feita uma Feira da Terra, exposição de quadros com artistas plásticos jaraguenses, não nos esquecendo da exposição da artista plástica Edite, quando da reabertura da Igreja da Conceição.

O Grupo de Teatro O Zó fez sua temporada com bastante sucesso, em seis grandes espetáculos. O grupo internacional "Viva La Gente" em sua permanência em Jaraguá, deixou-nos sua rica mensagem de paz e otimismo, e sua vinda se deu através da Secretaria de Educação, apoiada pela Prefeitura Municipal.

Dificuldades à Vista, Realizações Invisíveis

Na tentativa de melhorar as condições das escolas, foram realizadas festas, cuja renda se reverteu em seu próprio benefício. Pelos atrasos nos pagamentos, estivemos na iminência de greves, o que nos custou negociações, desviando-nos de nossos afazeres.

Para agradecer nossos professores, por ocasião do seu dia, tivemos que ativar nossa criatividade, confeccionando na própria Secretaria, tapete de retalhos doados pelas confecções. Atividade esta, que continuamos executar com fins comerciais, em busca de novas fontes de rendas.

A rede municipal é composta por 67 escolas, e na medida do possível, temos realizado a colocação de portas, reformas de telhados, recuperação de carteiras, abertura de cisterna, além da preocupação de angariar livros didáticos para oferecer aos 2.827 alunos.

Na medida do possível, vencendo até nossas limitações procuramos em 1989 conduzir a educação da melhor forma possível.

O Ponto Alto

O Projeto Menor-já está prestes a se tornar realidade. A Escola-Fazenda a cada dia ganha novo visual, são as re-

formas, os plantios, e a organização do projeto tomando formas para esperar o ano letivo de 1990, onde pretendemos dar às crianças e jovens de nosso Município, além do ensino fundamental, noções de técnicas agrícolas, manejo animal, ensinar-lhes noções de apicultura, granjas de porcos e aves e piscicultura.

Para isto, precisamos contar com você jaraguense, que nos apoie, enviando à Secretaria de Educação, alunos para efetuarmos as matrículas, pois as aulas terão início dia 05 de fevereiro. O regime será de semi-internato para os alunos da zona urbana e internato para os da zona rural. Maiores informações, procurem-nos, que estaremos a seu dispor.

Alerta

Neste ano de 1989, esforços foram envidados para que reativássemos a Apae. Através de sua diretora, Sr.ª Mariza Noya, desde o aspecto burocrático, reciclagem de professores, aquisição de materiais pedagógicos, foram realizadas. Apesar da luta que travamos em carreamos benefícios a esta instituição notamos a freqüência dos alunos flutuantes, e hoje, uma vez mais, apelamos para a sensibilidade da população, para que nos ajude no trabalho de conscientização dos pais e amigos dos excepcionais.

Desenvolvimento Urbano: em busca do bem-estar da coletividade

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano, no intuito de se organizar, e dar condições para as demais Secretarias iniciarem seus trabalhos, reformou, retelhou, dividiu departamentos, organizou almoxarifado, redistribuiu funcionários, construiu prédios públicos.

Paralelamente e na medida que foi possível, executou podas de árvores, capinas, coletas de lixo, varredura, remendos de asfalto, roçada nos bairros, promoveu arruamentos nos setores Jardim Atlântico e Aeroporto, além das inúmeras trocas de lâmpadas nos povoados, nas Ruas e Avenidas, cujo sucesso se dá à deficiência do sistema da rede elétrica de nossa cidade.

Preocupada com o bem-estar da população, esta Secretaria fez inúmeras

vezes a retirada de entulhos do centro e bairros da cidade, realizou operações tapa-buracos, onde 20 caminhões de massa asfáltica foram colocadas. Executou a construção de calçadas, com pedras de Pirenópolis, além de 3.250 metros lineares de meios-fios, confeccionou manilhas e bloquetes para calçamento da Av. Harrenihus Fábio de Freitas e estacionamento do Estádio.

Exemplificando as construções em que nos referimos, temos a seguir: Canteiros ornamentais da Av. Cel. Tubertino Rios, 03 postos fiscais, praça em Arturlândia, 04 casas do programa Seac (Vila Solidariedade), 06 mata-burros na região de Mirilândia e a construção da casa de máquinas, para o sistema de abastecimento de água e a construção do Posto Telefônico de Ar-

turlândia.

Como reformas, apontaremos a seguir: o casarão da Apae, cadeia pública, instalações do prédio da Fundação Grace Machado, abrigo dos idosos, merenda escolar, creche "Pequeno Sol", lavanderia pública, Posto de Saúde em Arturlândia, 05 escolas rurais, quadras de esportes, prédio da A.C.I.J.

Esta Secretaria busca promover o bem-estar da coletividade, e espera receber por parte de toda comunidade, a colaboração nos pequenos atos como varrendo sua porta, colocando lixo caseiro nos saquinhos, solicitando a retirada de entulhos. Desta forma, conseguiremos manter a cidade limpa, digna do povo que nela habita.

Transportes: priorizando o homem do campo

O município de Jaraguá conta com uma área de 1.996 km², onde a maioria de sua população vive na zona rural, necessitando de estradas e pontes em bom estado de conservação para escoação dos produtos ali produzidos. Para atender essa demanda, tentamos restaurar o que foi possível, sabendo que ao iniciarmos esta administração, contávamos com o equipamento em péssimo estado. Máquinas quebradas, falta de veículos e principalmente com o salário dos funcionários em atraso, e este, em iminência de greves.

Na região de Santa Galo, fizemos a recuperação de estradas, encascalhamentos e esgotos, a partir da estrada mestre.

Na GO-70, realizamos consertos de aterros, abertura de esgotos, patrolamento de Alvelândia a Itaguari, a recuperação da ponte sobre o rio dos Patos, construção da ponte do Córrego Palmito, e a construção de rede de ma-

nilhas na região do Vieira.

Em Santa Bárbara, fizemos a recuperação da estrada mestra e demais estradas da região.

Arturlândia foi beneficiada com o encabeçamento de 02 (duas) pontes, e com a recuperação da estrada que liga a Santa Isabel. Em Monte Castelo foi feita a recuperação do trecho que dá acesso à BR-153, construção da ponte de Monte Castelo e a recuperação da ponte do rio das Almas em sua estrada.

O povo de Mirilândia viu recuperar os trechos intransitáveis de suas estradas, e a recuperação de 04 (quatro) pontes. Em Bom Jesus, fizemos também a recuperação de trechos que impossibilitavam o tráfego.

Para dar acesso a Jaraguá, realizamos a recuperação das estradas de Santa Rosa e Jesópolis.

Ainda salientaremos as recupera-

ções dos trechos: de Cachoeira com Alvelândia, de Vila Aparecida ao Rio Pari, de Vila Aparecida a Alvelândia, da estrada do sr. Patrício Alves a Palestina, e o patrolamento da região do Córrego Grande.

Dentre as construções de pontes, ainda destacaremos a construção de 01 (uma) ponte na região de Cachoeira, de outra na região da Palestina, e o início da construção da ponte sobre o rio Vermelho, na rua Creso Gomes.

Devemos destacar ainda a construção de redes de manilhas nas regiões da Cachoeira e do Pau Amarelo.

Nosso cronograma de atividades, contava com outras realizações, porém, fomos surpreendidos pelas chuvas, que causaram danos incalculáveis, e que exigem reparos urgentes. Diante desta realidade, estamos priorizando aquilo que realmente não pode esperar.

Época de crise: tempo de união

Somos conhecedores das dúvidas, desconfianças e das entrelinhas que surgem em grupos de pessoas que se dizem "amigos". E é a você meu "amigo" que me dirijo neste instante. Quero te dizer que me fiz Prefeito para satisfazer um grande sonho, o de fazer algo por nossa Jaraguá. A impossibilidade de realizações me angustia mais que a você, pois hoje, tenho nas mãos o poder, porém um poder de difícil execução, devido às dificuldades que me cercam.

Mas quero também dizer, que as críticas, a falta de recursos, os ataques e acusações não foram suficientes ainda para levar-me à frustração. Isto se justifica por ter

pautado esse primeiro ano de administração, em função de colocar os salários dos funcionários em dia, o que, com a ajuda de Deus conseguimos.

Como podem constatar, através das realizações que executamos, o social foi priorizado, a assistência social ampliou seu atendimento, inclusive com a criação de associações de bairros, para as quais, estamos dando apoio com reuniões, e tentando dar sustentação principalmente com nossa presença.

Obras de grande porte, que requeiram canalização de verbas avultosas, são pretensões para 1990, que não serão realizadas no tempo

que prevíamos, pois com os estragos das chuvas e enchentes, nossa preocupação imediata é resgatar o que perdemos.

O trabalho não nos amedronta, porém o ataque que sofremos, e a má-fé por parte de elementos que buscam insuflar a população, com colocações maldosas, visando tirar proveitos pessoais incriminando-nos.

Deixo aqui registrada minha gratidão a todos que estiveram comigo neste difícil ano administrativo. E a todos os Jaraguenses, que verdadeiramente, querem o bem de nossa Jaraguá, a certeza de realizações nestes próximos anos.